

ges
tão

mu
seus

desen
volvi
mento

cria
tivi
dade

sus
tenta
bilidade

patri
mônio

tu
rismo

LIVRO DE ATAS

CONGRESSO
CIÊNCIA, CULTURA
E TURISMO
SUSTENTÁVEL

natu
reza

eco
nomia

socie
dade

2018



TURISMO SUSTENTÁVEL É ...

Deixe aqui o seu comentário

... o futuro!

... é uma ambição

envolver as pessoas

Um grande desafio

O QUE TEM DE SER !!!

Preservar o Ambiente !!

FAZER NO PRESENTE O QUE FOR CONSEQUENTE PARA O FUTURO

garantir a conservação perfeita dos recursos

Força consequência de uma educação responsável e de uma responsabilidade educada.

Acessibilidade (pessoas cegas, Surdas, pessoas com def. Cognitiva...)

Respeitar as pessoas e a natureza

Divulgar

LIMPAR AS PALMEIRAS

"SER SUSTENTADO"

"Um turismo acessível também para a população local"

O Equilíbrio

... Respeitar o planeta!

Ir e voltar!

ser aluno da EHTL Fantástico -M.M.S

Pensar no Futuro!

Viver o "hoje" pensando no "amanhã"!

... assegurar que o mundo é de todos e para todos!

CONGRESSO
CIÊNCIA, CULTURA
E TURISMO 26|27
SUSTENTÁVEL novembro
2018

Painel de recolha de opinião dos participantes sobre o conceito de Turismo Sustentável.

FICHA TÉCNICA

Livro de Atas – Congresso Ciência, Cultura e Turismo Sustentável

Editor | Universidade de Lisboa

ISBN | 978 – 989 – 8928 – 14 – 6

N.DL | 456631/19

Coordenação da edição | António José Monteiro e Lúcia Vinheiras Alves,
Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa

Revisão | Sancho Silva e Teresa Costa, Rede de Instituições
Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo

Fotografia | Fernanda Pereira, Instituto Politécnico de Setúbal

Paginação e Impressão | Gráfica iPrint

Edição | 1ª

Data | Maio, 2019

Tiragem | 10 exemplares

UMA INICIATIVA



ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



PATROCINADOR DO EVENTO



AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora agradece ao Senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, e à Senhora Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, pela presença e participação, que muito honrou a iniciativa; à Organização Mundial do Turismo pelo apoio na divulgação e pela sua representação através de Omar Valdez, Diretor Executivo da Academia da Organização Mundial de Turismo; à Associação Turismo de Lisboa, pelo reconhecimento e o apoio financeiro atribuído a esta iniciativa; ao Turismo de Portugal pelo apoio na divulgação do evento e pela participação institucional na Mesa Redonda. Agradece também às seis instituições que a representam, nomeadamente o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, ambos da Universidade de Lisboa, a Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, a Comissão Nacional da UNESCO e a Academia das Ciências de Lisboa, pela infraestrutura de suporte disponibilizada, pela fundamental facilitação de meios e pelo destacamento dos recursos humanos essenciais à boa concretização deste congresso; a todos os elementos da Comissão Científica pela disponibilidade e dedicação na revisão dos trabalhos submetidos; aos seus ilustres oradores convidados, palestrantes e a todos os participantes que contribuíram para a excelência do seu programa; Por fim, a Comissão gostaria de endereçar um agradecimento especial à sua equipa nuclear pelo empenho e resiliência na concretização deste congresso e deixar uma palavra de gratidão a todos os voluntários que contribuíram significativamente para o seu sucesso.



TURISMO DE EVENTOS: O CASO DO FESTIVAL LITERÁRIO “CORRENTES D’ESCRITAS, 2018”

SARGO, S.^a, LIBERATO, P.^a, LIBERATO, D.^a

^aEscola Superior de Hotelaria e Turismo, Instituto Politécnico do Porto – ESHT -
IPPorto, Rua D. Sancho I, n.º 981, 4480-876, Vila do Conde
pedrolib@esht.ipp.pt

Palavras-chave: turismo de eventos; eventos literários; festivais literários; experiência nos eventos

O estudo tem por objetivo contribuir para a literatura científica sobre o conhecimento das especificidades do público de Festivais Literários dentro do segmento do Turismo de Eventos. Pretende aferir a existência de um nicho de mercado de Festivais Literários, definir o perfil deste público, definir as características da viagem, averiguar as motivações que os trazem ao evento, como classificam a sua experiência, averiguar o grau de satisfação que experienciam com o evento, avaliar as intenções de voltar e recomendar e por fim averiguar as relações que existem. O estudo está dividido em duas partes: uma revisão da literatura sobre a temática e um estudo empírico. Para o estudo empírico foi elaborado e aplicado um inquérito por questionário a 226 participantes do festival literário entre os dias 21 e 24 de fevereiro de 2018. Os resultados do estudo demonstram que existe um nicho de mercado que é recorrente a este género de festivais, caracterizando-se por ser maioritariamente feminino, com habilitações superiores, possuir rendimentos acima da média e ser residente na região. O enriquecimento cultural é o motivo principal da sua deslocação. Este público atesta estar muito satisfeito com o evento em geral, especialmente com a organização e com os debates, e destaca a dimensão educativa da experiência.

Sara Sargo Estudante do Mestrado em Gestão do Turismo, com interesse nas áreas do Artes, Cultura Urbana, Criatividade e Património

Pedro Liberato Docente da ESHT–IPPorto, com investigação nas áreas de Planeamento Turístico, Marketing Turístico e *e-Tourism*

Dália Liberato Docente da ESHT–IPPorto, com investigação nas áreas de Planeamento Turístico e Desenvolvimento de Destinos Turísticos

A PRESENÇA DA CULTURA E LUSOFONIA NA OBRA LITERÁRIA O VENDEDOR DE PASSADOS DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

ACIOLY, N. L. C. L.^a, NETO, F. A. L.^b, AUGUSTO, A. L. R.^c

^aUniversidade de Varsóvia – Departamento Artes Liberais, Ul. Strumykowa 35 m. 99, Bialoleka, Warszawa, 03-138, Poland.

^bUniversidade de Varsóvia – Departamento Estudos Ibéricos e Ibero-Americanos2, Ul. Strumykowa 35 m. 99, Bialoleka, Warszawa, 03-138, Poland.

^cUniversidade Católica Portuguesa - Lisboa – Departamento Comunicação Social, Rua Luiz Soriano, n.º 2 – 3.º cod. 2845-120 Foros de Amora, Seixal - Portugal
lopes.natalia.lopes@gmail.com; francisco.acioly.neto@gmail.com;
fiveproducoes01@gmail.com

Palavras-chave: cultura pós-moderna, identidade, literatura, lusofonia

Apresentamos nesta proposta de comunicação a obra literária *O vendedor de passados*, e seu desdobramento cinematográfico.

No enredo do livro José Eduardo Agualusa apresenta as marcas de uma sociedade que tenta recompor seu comportamento social do pós-guerra, juntamente com um presente desalentador e desmemoriado. Já no guião, José Eduardo Agualusa e Lula Buarque de Hollanda abrange o universo da pós-modernidade e universalidade, e reconstrói a ficção adaptando o texto aos dramas oriundos do período dos regimes militares no Brasil e, deixa nítida a essência do espaço de identidade lusófona. Dentro das obras é possível perceber a pós-verdade, desinformação, a manipulação de conteúdos, e o tráfico de dados pessoais.

Nosso modelo de apresentação estará na leitura da comunicação e na exibição de slides com recorte de informações tanto da obra literária quanto da longa metragem.

A Comunicação propõe observar o espaço da literatura e do cinema nas obras abordadas, a realidade aética em que estão inseridos as personagens e seus conflitos identitários dentro do contexto e da análise das ficções, cujo principal temática está na construção de passados falsos. Serão observados: o espaço lusófono, as características psicológicas das personagens e a presença da pós-modernidade nas obras analisadas e entrelaçadas.

Quanto à metodologia, iremos apresentar nossa comunicação de forma oral e com a utilização da ferramenta PowerPoint que servirá como instrumento pedagógico no ato da apresentação. Iremos recortar alguns trechos referentes às obras a fim de torná-la mais clara, favorecendo as evidências da inter-relação quanto à lusofonia e, como no universalismo dos costumes e da linguagem.

Diante do contexto, percebemos que as personagens existentes tanto na obra literária, como no audiovisual, possui um hibridismo cultural muito forte nas obras, facilitando assim, uma transmutação do desenvolvimento do enredo literário ou cinematográfico para qualquer um destes lugares (Maputo, Rio de Janeiro, Lisboa, Praia, Luanda, Bissau, ou São Tomé), sem que ocorra perda de conteúdo e, isto é garantido mediante a força dos laços lusófonos e da universalidade cultural existentes entre estes povos.